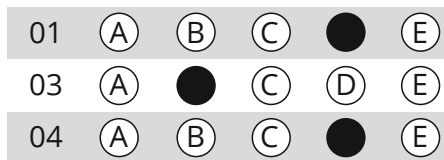


Área:

PORTUGUÊS/INGLÊS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Este **caderno de prova**, com páginas numeradas de 1 (capa) a 21 (folha de anotação do candidato), é constituído de 40 (quarenta) questões objetivas, assim distribuídas:
01 a 10 – Fundamentos da Educação e Legislação;
11 a 25 – Língua Portuguesa;
26 a 40 – Língua Inglesa.
2. Caso o **caderno de prova** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito de impressão, solicite ao fiscal a substituição deste.
3. Marque no **cartão-resposta** somente uma alternativa para cada questão, preenchendo completamente o círculo, conforme o exemplo abaixo.



3.1 A correção da prova será feita por processo de leitura óptica do **cartão-resposta** personalizado. Por isso, o candidato deverá atentar para a orientação contida nesta capa da prova sobre a forma correta de preenchimento do campo relativo a cada questão. Se o campo for preenchido em desacordo com essa orientação, o candidato arcará com o ônus de não ter computada a exata pontuação alcançada.

3.2. Não rasure nem amasse o **cartão-resposta**.

4. Todos os espaços em branco, neste caderno, podem ser utilizados para rascunho.
5. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do **cartão-resposta**.
6. Após 2 horas e 30 minutos do início da prova, o candidato, depois de entregar seu **caderno de prova** e seu **cartão-resposta**, poderá retirar-se da sala. O candidato que insistir em sair da sala de prova antes desse tempo deverá assinar **termo de desistência**, declarando sua desistência do concurso.
7. Será permitida a saída de candidatos levando o **caderno de prova** somente na última meia hora de prova.
8. Na página 21 deste **caderno de prova**, encontra-se a Folha de Anotação do Candidato, a qual poderá ser utilizada para a transcrição das respostas das questões objetivas. Essa folha poderá ser levada pelo candidato, para posterior conferência com o gabarito, somente após decorridas 2 horas e 30 minutos do início da prova.
9. Após o término da prova, o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar ao fiscal o **cartão-resposta** assinado e preenchido.

CADERNO DE PROVA

Nome do candidato

Número da inscrição

--	--	--	--	--	--

Assinatura do candidato

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 1

De acordo com a Lei 11.892/2008, é objetivo dos Institutos Federais:

- (A) Realizar pesquisas teóricas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios aos indivíduos.
- (B) Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, exclusivamente em nível superior, nas áreas da educação profissional e tecnológica.
- (C) Ministrando, em nível de educação superior, cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, visando à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.
- (D) Ministrando, em nível de educação básica, cursos técnicos de nível médio, prioritariamente na forma subsequente, bem como programas especiais de formação pedagógica, visando à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.
- (E) Ministrando, em nível de educação básica, cursos técnicos de nível médio, prioritariamente na forma concomitante, bem como programas especiais de formação pedagógica, visando à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.

QUESTÃO 2

Considerando a Lei 8.112/1990, é correto afirmar:

- (A) Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas em edital de concurso público que devem ser cometidas a um servidor.
- (B) Cargo público é o conjunto de atribuições e competências previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor.
- (C) Cargo público é o conjunto de atividades previstas no Plano de Carreiras que devem ser cometidas a um servidor.
- (D) Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor.
- (E) Cargo público é a prestação de serviços gratuitos previstos na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 que devem ser cometidas a um servidor.

QUESTÃO 3

As diretrizes para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução CNE/CEB 6/2012) estabelecem princípios e critérios a serem observados pelos sistemas de ensino e pelas instituições de ensino públicas e privadas na organização, no planejamento, no desenvolvimento e na avaliação de cursos e programas. É/são princípio(s) norteado-re(s) da Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

- (A) Relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante; trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular.
- (B) Indissociabilidade entre teoria, pesquisa e prática no processo de ensino-aprendizagem e avaliação; interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação do mercado de trabalho.
- (C) Articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, devendo observar os arranjos socioprodutivos globais e suas demandas locais, sobretudo do meio urbano.
- (D) Reconhecimento da unicidade das formas de produção, dos processos de trabalho e consumo e das culturas a eles subjacentes, as quais estabelecem novos paradigmas e possibilitam cursos e programas diversificados.
- (E) Flexibilidade na construção de itinerários formativos unificados e atualizados, segundo interesses das instituições e possibilidades orçamentárias, nos termos dos respectivos projetos político-pedagógicos.

QUESTÃO 4

A Portaria Normativa MEC 9/2017, que define a implementação das reservas de vagas por parte das instituições federais de ensino vinculadas ao Ministério da Educação que ofertam vagas de educação superior e das instituições federais de ensino que ofertam vagas em cursos técnicos de nível médio, observará:

- (A) Proporção no total de vagas no mínimo igual à da soma de pretos, pardos e indígenas e de pessoas com deficiência na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demo-

gráfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, será reservada, por curso e turno, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas e às pessoas com deficiência.

- (B) Proporção no total de vagas no máximo igual à da soma de pretos, pardos e indígenas e de pessoas com deficiência na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, será reservada, por curso, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas e às pessoas com deficiência.
- (C) Proporção no total de vagas no mínimo igual à da soma de pretos, pardos e de pessoas com deficiência na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, será reservada, por curso e turno, aos autodeclarados pretos, pardos e às pessoas com deficiência.
- (D) Proporção no total de vagas no máximo igual à da soma de pretos, pardos e de pessoas com deficiência na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, será reservada, por curso, aos autodeclarados pretos, pardos e às pessoas com deficiência.
- (E) Proporção no total de vagas no máximo igual à da soma de pretos, pardos e indígenas e de pessoas com deficiência na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, será reservada, por curso e turno, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas e às pessoas com deficiência.

QUESTÃO 5

Na obra *Pedagogia histórico-crítica* (2011), Saviani define a pedagogia histórico-crítica como uma forma de compreender a questão educacional. Sobre essa definição, marque a alternativa correta:

- (A) Possui uma metodologia de ensino que se aproxima da pedagogia tradicional, especificamente no que se refere à função do Estado como mantenedor da ordem social.
- (B) É uma corrente teórica da educação que, ao superar a Escola Nova, apresenta uma abordagem da questão educacional semelhante à visão dialética em sentido amplo, portanto, capaz de explicar todos os elementos formadores da educação.
- (C) Pressupõe o materialismo histórico, a determinação das relações sociais a partir das condições materiais da existência humana, portanto,

a questão educacional é compreendida a partir do desenvolvimento histórico objetivo.

- (D) Estabelece a relação entre o materialismo histórico e o idealismo, na qual as relações sociais são dadas pelas condições materiais da existência humana, todavia, a questão educacional é definida pelos elementos subjetivos.
- (E) Aproxima-se da pedagogia tecnicista ao considerar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia como elementos essenciais do processo educacional, e por ser fundamental para a formação de técnicos e outras habilitações profissionais. A pedagogia histórico-crítica desenvolveu-se no Brasil na década de 1960.

QUESTÃO 6

No Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH, 2007), “a Educação em Direitos Humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos”, articulando as dimensões relacionadas a seguir. Entre estas, há uma que NÃO está correta. Assinale-a:

- (A) Apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local.
- (B) Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade.
- (C) Formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente nos níveis cognitivo, social, ético e político.
- (D) Desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção individual, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados.
- (E) Fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações.

QUESTÃO 7

De acordo com a Lei 9.795/1999, em seu art. 4º, são princípios básicos da educação ambiental, exceto:

- (A) o enfoque humanista, holístico, totalitário e participativo;
- (B) o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- (C) a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- (D) a permanente avaliação crítica do processo educativo;
- (E) a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais.

QUESTÃO 8

Com fulcro no Decreto 1.171/1994, NÃO é vedado ao servidor público:

- (A) o uso de cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento para si ou para outrem;
- (B) apresentar-se ao trabalho com vestimentas adequadas ao exercício da função;
- (C) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão;
- (D) usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material;
- (E) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores.

QUESTÃO 9

Embasado na Lei 9.394/1996 e nas alterações introduzidas pela Lei 11.741/2008, julgue as sentenças a seguir e, então, assinale a alternativa correta.

I - A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se apenas aos cursos de nível superior e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

II - Os cursos de educação profissional e tecnológica poderão ser organizados por eixos tecnológicos, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos, observadas as normas do respectivo sistema e nível de ensino.

III - Os cursos de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação organizar-se-ão, no que concerne a objetivos, características e duração, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação.

IV - A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.

V - As instituições de educação profissional e tecnológica, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e necessariamente ao nível de escolaridade.

- (A) I e V são verdadeiras.
- (B) II, III e IV são falsas.
- (C) II e IV são verdadeiras.
- (D) I e II são falsas.
- (E) I, III e V são verdadeiras.

QUESTÃO 10

Roberto, Tamires e Sabrina são candidatos hipotéticos que participarão de um processo seletivo para os cursos técnicos integrados ao ensino médio ofertados pelo IFMT. Roberto cursou o ensino fundamental (do 1º ao 9º ano) em escola pública, é branco e apresenta renda familiar bruta per capita de R\$ 3.000,00. Tamires cursou o primeiro ano do ensino fundamental em escola privada e o restante (do 2ª ao 9ª ano) em escola pública, é auto-declarada preta e apresenta renda familiar bruta per capita de R\$ 500,00. Sabrina cursou o ensino fundamental (do 1º ao 9º ano) em escola pública, é autodeclarada parca, surda e apresenta renda familiar bruta *per capita* de R\$ 800,00. Considerando a Lei 12.711/2012, que trata da reserva de vagas (cotas) para o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, alterada pela 13.409/2016, regulamentada pelo Decreto 7.824/2017, alterado pelo Decreto 9.034/2017, e normatizada pela Portaria Normativa MEC 09/2017, assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas Sabrina tem direito à inscrição e, caso seja aprovada, à matrícula utilizando a reserva de vagas (cotas).
- (B) Roberto, Tamires e Sabrina têm direito à inscrição e, caso sejam aprovados, à matrícula utilizando a reserva de vagas (cotas).
- (C) Nenhum dos candidatos hipotéticos citados tem direito a se inscrever e, caso seja aprovado, matricular-se utilizando a reserva de vagas (cotas).
- (D) Roberto somente poderá inscrever-se para concorrer pela ampla concorrência, sendo-lhe vedadas a inscrição e, caso seja aprovado, a matrícula utilizando a reserva de vagas (cotas).
- (E) Roberto e Sabrina têm direito à inscrição e, caso sejam aprovados, à matrícula utilizando a reserva de vagas (cotas).

PORTUGUÊS

Com base no texto abaixo, responda às questões 11 e 12:

“As línguas mudam todos os dias, evoluem, mas a essa mudança diacrônica se acrescenta uma outra, sincrônica: pode-se perceber numa língua, continuamente, a coexistência de formas diferentes de um mesmo significado.”

(CALVET, Louis-Jean. *Sociolinguística: uma introdução crítica*, p. 89-90. São Paulo: Parábola, 2002).

QUESTÃO 11

A respeito do excerto em destaque, julgue as afirmativas abaixo e marque a alternativa correta:

I - As mudanças destacadas podem ser classificadas como variáveis geográficas, que são aquelas que podem ter pronúncias e léxicos iguais em diferentes pontos de território.

II - Essas variáveis podem ter um sentido social, quando, em um mesmo ponto do território, uma diferença linguística é mais ou menos isomorfa de uma diferença social.

III - Podemos entender por variável, o conjunto constituído pelos diferentes modos de realizar a mesma coisa (como um fonema, um signo); e por variante, cada uma das formas de realizar a mesma coisa.

- (A) As afirmativas I e III estão corretas.
- (B) As afirmativas II e III estão corretas.
- (C) Somente a afirmativa II está correta.
- (D) Somente a afirmativa I está correta.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 12

É bem conhecida a diferença entre a fonética e fonologia e sua aplicabilidade nas pesquisas acerca das variantes linguísticas. Dessa forma, com base em seus conhecimentos a respeito desse assunto, julgue as afirmativas abaixo e marque a alternativa correta.

I - Podemos afirmar que a fonética descreve a pronúncia efetiva dos sons da língua entre os falantes. Já a fonologia extrai dessas pronúncias uma estrutura abstrata que permite organizar os sons da língua.

II - Podemos sintetizar as diferenças entre fonética e fonologia na dicotomia saussuriana entre língua e fala. Dessa forma, a fonética estaria ao lado da língua; a fonologia, ao lado da fala.

III - A separação entre fonética e fonologia permite prever que, ao lado do fonema abstrato e invariante, suas realizações fonéticas podem apresentar, ao contrário, variantes. Isso nos permitiria saber se essas diferentes realizações são explicáveis por variáveis sociais ou se, ao contrário, permitem estruturar o grupo social.

- (A) As afirmativas I e III estão corretas.
- (B) As afirmativas II e III estão corretas.
- (C) Somente a afirmativa II está correta.
- (D) Somente a afirmativa I está correta.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

Com base no texto abaixo, responda às questões 13 e 14:

“[...] o gramático e historiador português João de Barros escreveu, no século XVI, que o modelo de língua a ser seguido deveria ser a língua dos ‘barões doutos’, isto é, dos homens da nobreza. Também o francês Vaugelas, no século XVII, dizia que a língua-padrão tinha que se basear no uso ‘da parte mais sadia da Corte’. E até hoje, na Inglaterra, a língua que deve servir de modelo se chama ‘Queen’s English’, o inglês da Rainha. E ao findar o século XX, o gramático e filólogo brasileiro Evanildo Bechara dizia que devemos levar o aluno ‘a falar melhor com os melhores’”. (BAGNO, Marcos et al. *Língua materna: letramento, variação e ensino*, p. 29. São Paulo: Parábola, 2002).

QUESTÃO 13

A respeito do excerto em destaque, julgue as afirmativas abaixo e marque a alternativa correta:

I - Há uma concepção, inferida no texto, de que a linguagem usada por essa certa “aristocracia” tornou-se o padrão, a norma, o molde ideal ao qual todos os demais usos da língua tinham de se ajustar.

II - Essa concepção de língua baseia-se em visões de mundo pré-científicas e em estruturas sociais organizadas em sistemas mais democráticos, como era o caso da sociedade grega na Antiguidade Clássica, quando nasceu a Gramática Tradicional.

III - Poderíamos resumir as ideias contidas no excerto com a seguinte afirmação: graças à impostura ideológica, o fato da maioria acaba sendo representativo da totalidade.

- (A) As afirmativas I e III estão corretas.
- (B) As afirmativas II e III estão corretas.
- (C) Somente a afirmativa II está correta.
- (D) Somente a afirmativa I está correta.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 14

Marcos Bagno, no texto em destaque, discute a concepção tradicional do ensino da língua. A respeito disso, julgue as afirmativas abaixo e marque a alternativa correta.

I - O ensino da língua opera com uma sucessão de reduções: língua, norma e gramática.

II - A gramática é entendida como uma série de regras de funcionamento mecânico que devem ser seguidas à risca para dar um resultado perfeito e admissível.

III - Por causa da concepção reducionista do ensino em língua, norma e gramática, como uma abstração arrancada de sua realidade social, histórica e cultural, é que podemos afirmar que existe uma distância muito grande entre as regras gramaticais descritas e prescritas pela norma-padrão tradicional.

- (A) As afirmativas I e III estão corretas.
- (B) As afirmativas II e III estão corretas.
- (C) Somente a afirmativa II está correta.
- (D) Somente a afirmativa I está correta.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

O texto abaixo serve de base para a questão 15.

“Frequentemente ouvimos falar – e também falamos – sobre a importância da leitura na nossa vida, sobre a necessidade de se cultivar o hábito de leitura entre crianças e jovens, sobre o papel da escola na formação de leitores competentes [...] Mas, no bojo dessa discussão, destacam-se questões como: o que é ler? Para que ler? Como ler? Evidentemente, as perguntas poderão ser respondidas de diferentes modos, os quais revelarão uma concepção de leitura decorrente da concepção de sujeito, de língua, de texto e de sentido que se adote.

Sobre essa questão [...] a concepção de língua como representação do pensamento corresponde à de sujeito psicológico, individual, dono de suas vontades e ações. Trata-se de um sujeito visto como um ego que constrói uma representação mental e deseja que esta seja ‘captada’ pelo interlocutor da maneira como foi mentalizada.”

(KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. p. 09-10)

QUESTÃO 15

Com base na leitura do texto e no que se refere à concepção de língua como representação do pensamento e de sujeito como senhor absoluto de suas ações e de seu dizer, só NÃO podemos afirmar que:

- (A) o texto é visto como um produto lógico do pensamento (representação mental) do autor, nada mais cabendo ao leitor senão captá-la, juntamente com as intenções psicológicas do produtor.

- (B) o texto, nessa concepção, faz com que o leitor assuma uma posição passiva diante dele.
- (C) na leitura, essa concepção é entendida como uma atividade de captação das ideias do autor do texto, levando-se em conta as experiências e os conhecimentos do leitor.
- (D) o foco de atenção é, pois, o autor e suas intenções.
- (E) o sentido está centrado no autor, bastando tão somente ao leitor captar essas intenções.

Os textos abaixo servem de base para responder às questões 16 e 17.

I. "Uma das dificuldades para a educação linguística no ensino brasileiro é a tentativa de desenvolver a competência em leitura e a forma como esse tratamento pode ser abordado em sala de aula. O gênero tirinha (ou tiras) apresenta-se como um evento comunicativo bastante pertinente para um estudo qualitativo e interpretativo sobre as diferentes opções que os usuários da língua dispõem para construir seu texto." (MARINHO, Ciro Filgueira et all. Construção e produção de sentidos em tirinhas: entre o dito e o não dito).

(Disponível em <http://www.gelne.com.br/arquivos/anais/gelne-2014/anexos/185.pdf>, acessado em 01/09/2018).

II. "Dizer que pressuponho X, é dizer que pretendo obrigar o destinatário, por minha fala, a admitir X, sem por isso dar-lhe o direito de prosseguir o diálogo a propósito de X. O subentendido, ao contrário, diz respeito à maneira pela qual esse sentido é manifestado, o processo, ao término do qual deve-se descobrir a imagem que pretendo lhe dar de minha fala".

(O dizer e o dito. Campinas: Pontes, 1987, p. 42).

III.



(Disponível em: <http://linguassoltas.wixsite.com/linguasolta/single-post/2016/09/26/Pressupostos-Subentendidos>)

QUESTÃO 16

A título de exemplificação do que se acabou de afirmar em (I) e (II), e ao explorarmos a aplicação e utilização da teoria dos pressupostos e subentendidos, na perspectiva de Ducrot, pode-se afirmar que na tirinha em destaque (III):

- (A) a escolha do item lexical "inútil" indica um tipo de implícito no qual o locutor dessa enunciação era importante em um momento anterior ao momento da enunciação.
- (B) os pressupostos muitas vezes estão relacionados a marcadores linguístico-discursivos. O adjetivo "inútil" é elemento linguístico responsável pela ativação do pressuposto de que alguns programas de TV nos alienam.
- (C) o pressuposto é sempre um "conteúdo explícito", sistematicamente associado ao sentido de uma determinada oração.
- (D) o subentendido não está marcado na estrutura linguístico-discursiva do texto, mas o contexto não verbal pode nos revelar esses detalhes.
- (E) o seu humor é construído a partir da escolha dos locutores, amparado na inferência mediante a ativação de um conhecimento externo que não nos permite aceitar com facilidade a antropomorfização do cérebro.

QUESTÃO 17

Com base na leitura dos textos, só NÃO podemos afirmar que:

- (A) para validar uma interpretação, é necessário que a reconheçamos como uma inferência dependente de um contexto particular e que se origine no interlocutor através de um subentendido seu.
- (B) as leituras caracterizadas como subentendidos são de responsabilidade do interlocutor e não possuem, necessariamente, origem na estrutura linguístico-discursiva.
- (C) as inferências ajudam a reconhecer, em diferentes graus de evidências, aquilo que o locutor pode ter pretendido comunicar, pois, com os subentendidos, diz-se sem dizer, sugere-se, mas não se diz.
- (D) o subentendido, diferente do pressuposto, pode ser negado ou questionado por ser uma construção, primeiramente, individual, pois é de responsabilidade do alocutário, e, por esse motivo, é fácil encontrar o uso desse termo no plural – subentendidos – devido à gama de interpretação de cada indivíduo.
- (E) as leituras da sentença em que o subentendido, diferente do pressuposto, pode ser negado ou questionado não podem variar, pois dependem do contexto em que esta estiver inserida.

QUESTÃO 18

“[...] na concepção interacional (dialógica) da língua, os sujeitos são vistos como atores/construtores sociais, sujeitos ativos que – dialogicamente – se constroem e são construídos no texto, considerado o próprio lugar da interação dos interlocutores.” (KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. p. 10-11). Desse modo, e de acordo com o foco na interação autor-texto-leitor, só NÃO podemos afirmar que:

- (A) há lugar no texto para toda uma gama de implícitos.
- (B) os implícitos só são detectáveis quando se tem, como pano de fundo, o contexto sociocognitivo dos participantes da interação.
- (C) o sentido de um texto é construído na interação texto-sujeitos e não algo que preexista a essa interação.
- (D) a leitura é uma atividade interativa que se realiza somente nos elementos linguísticos presentes na superfície textual.
- (E) a leitura requer a mobilização de um vasto conjunto de saberes no interior do evento comunicativo.

Com base no texto abaixo, responda às questões 19 e 20:

“A Linguística Textual trata o texto como um ato de comunicação unificado num complexo universo de ações humanas. Por um lado, deve preservar a organização linear que é o tratamento estritamente linguístico abordado no aspecto da coesão e, por outro, deve considerar a organização reticulada ou tentacular, não linear portanto, dos níveis de sentido e intenções que realizam a coerência no aspecto semântico e funções pragmáticas.”

(MARCUSCHI, LUIZ A. In: KOCH, Ingedore G. Villaça. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 2001, p. 14).

QUESTÃO 19

A respeito do excerto em destaque, julgue as afirmativas abaixo e marque a alternativa correta:

I - Marcuschi, em sua hipótese de trabalho [da linguística textual], toma como unidade básica, ou seja, como objeto particular de investigação, não mais a palavra ou a frase, mas sim o texto, por serem os textos a forma específica de manifestação da linguagem.

II - Segundo Marcuschi, a maior mudança foi que se passou a tomar o texto como objeto central do ensino, isto é, a priorizar, nas aulas de língua portuguesa, as atividades de leitura e produção de textos, levando o aluno a refletir sobre o funcionamento da língua nas diversas situações de interação verbal, sobre o uso dos recursos que a língua lhes oferece para a concretização de suas propostas de sentido, bem como sobre a adequação dos textos a cada situação.

III - Podemos inferir que, para Marcuschi, o texto é a simples soma das frases (e palavras) que o compõem, não se diferenciando entre si, uma vez que a diferença entre frase e texto é meramente de ordem quantitativa e não de ordem qualitativa.

- (A) As afirmativas I e III estão corretas.
- (B) As afirmativas II e III estão corretas.
- (C) As afirmativas I e II estão corretas.
- (D) Somente a afirmativa I está correta.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 20

A partir dos pressupostos estabelecidos pela Linguística Textual, passou-se a pesquisar quais os elementos ou fatores responsáveis pela textualidade e que, segundo Beugrande & Dressler (Introduction to Textlinguistics, London, Longman, 1981), são em número de sete e que podem ser observados na matriz de referência que objetiva avaliar as competências textuais nas redações do ENEM, conforme discriminados no quadro abaixo:

Competência 1:	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
Competência 2:	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
Competência 3:	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
Competência 4:	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
Competência 5:	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

(https://www.vestibular.com.br/wpcontent/uploads/2017/10/manual_de_redacao_do_enem_2017.pdf)

Dessa forma, podemos afirmar que os fatores de textualidade estão relacionados na matriz de referência do ENEM da seguinte forma:

- I** - A coerência está compreendida na competência 3, enquanto que a coesão é a competência 4.
 - II** - A informatividade e a intencionalidade estão relacionadas à competência 3, uma vez que aquela relaciona-se ao grau de previsibilidade do texto e esta busca selecionar argumentos em defesa de um ponto de vista, acerca de um tema proposto.
 - III** - A aceitabilidade pode ser observada em todas as competências.
 - IV** - A situacionalidade está relacionada à competência 1, enquanto que a intertextualidade pode ser observada nas competências 2 e 3.
- (A) As afirmativas I e III estão corretas.
 - (B) As afirmativas II e III estão corretas.
 - (C) As afirmativas III e IV estão corretas.
 - (D) As afirmativas I, II e III estão corretas.
 - (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 21

Das várias concepções de gramática, temos aquela que considera “[...] a língua como um conjunto de variedades utilizadas por uma sociedade de acordo com o exigido pela situação de interação comunicativa em que o usuário da língua está engajado, percebe a gramática como o conjunto de regras que o falante de fato aprendeu e das quais lança mão ao falar”.

(TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1998, p. 28).

Dessa forma, de acordo com excerto acima, pode-se afirmar que Luiz Carlos Travaglia refere-se à:

- (A) Gramática descritiva.
- (B) Gramática internalizada.
- (C) Gramática normativa.
- (D) Gramática explícita.
- (E) Gramática contrastiva.

Com base nos textos a seguir, responda às questões 22, 23, 24 e 25:

I. AULA DE PORTUGUÊS

A linguagem
na ponta da língua,
tão fácil de falar
e de entender.

A linguagem
na superfície estrelada de letras,
sabe lá o que ela quer dizer?

Professor Carlos Góis, ele é quem sabe,
e vai desmatando
o amazonas de minha ignorância.
Figuras de gramática, esquipáticas,
atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me.

Já esqueci a língua em que comia,
em que pedia para ir lá fora,
em que levava e dava pontapé,
a língua, breve língua entrecortada
do namoro com a prima.

O português são dois; o outro, mistério.

(Carlos Drummond de Andrade)

II. Um Professor de "agramática"

Descobri aos 13 anos que o que me dava prazer nas leituras não era a beleza das frases, mas a doença delas.

Comuniquei ao Padre Ezequiel, um meu Preceptor, esse gosto esquisito.

Eu pensava que fosse um sujeito escaleno.

– Gostar de fazer defeitos na frase é muito saudável, o Padre me disse.

Ele fez um limpamento em meus receios.

O Padre falou ainda: Manoel, isso não é doença, pode muito que você carregue para o resto da vida um certo gosto por nada...

E se riu.

Você não é de bugre? – ele continuou.

Que sim, eu respondi.

Veja que bugre só pega por desvios, não anda em estradas –
Pois é nos desvios que encontra as melhores surpresas e os ariticuns maduros.
Há que apenas saber errar bem o seu idioma.
Esse Padre Ezequiel foi o meu primeiro professor de agramática.

(Manoel de Barros)

QUESTÃO 22

A partir da leitura dos textos (I) e (II), só NÃO podemos dizer que, em ambos, o ensino da língua portuguesa:

- (A) afasta-a da vida a que ela serve, tornando-a algo artificial e sem significado para o aluno.
- (B) precisa adequar-se à situação e ao intento comunicativo.
- (C) muitas vezes, para produzir efeitos de sentido desejados em determinada situação de interação comunicativa, precisa usar determinados recursos contrários às recomendações da gramática tradicional.
- (D) deve ser visto como expressão do pensamento e que o ato de enunciação é monológico e individual.
- (E) não alcança a competência linguística internalizada do falante.

QUESTÃO 23

No poema de Drummond (texto I), pode-se afirmar que, entre outros temas, estabelece-se a relação entre língua(gem), e que pode ser atestada quando a defrontamos com a definição proposta em alguns trabalhos clássicos de linguistas famosos. Em razão disso, marque a alternativa que melhor definiria o posicionamento do eu-lírico a respeito desse assunto:

- (A) “A linguagem é um método puramente humano e não instintivo de se comunicarem ideias, emoções e desejos por meio de símbolos voluntariamente produzidos.” (SAPIR, E. *A linguagem, Introdução ao Estado da Fala*. Trad. de Joaquim Mattoso Câmara Jr. Rio de Janeiro: INL, 1921, p. 08)
- (B) “Uma língua é um sistema de símbolos vocais arbitrários por meio dos quais um grupo social co-opera.” (BLOCH, B. & TRAGER, G.L. *Outline of Linguistic Analysis*. Baltimore: Linguistic Society of America, 1942, p. 05).
- (C) “[...] língua(gem) é a instituição pela qual os humanos se comunicam e interagem uns com os outros por meio de símbolos arbitrários orais-auditivos habitualmente utilizados.” (HALL, R.A. *An Essay on Language*. Filadélfia e Nova York: Chilton Books, 1968, p. 158)
- (D) “[...] as línguas são sistemas de símbolos [...] quase totalmente baseados em conversações puras ou arbitrárias.” (ROBINS, R. H. *General Linguistics: An Introductory Survey*. 3ª ed. Londres: Longman, 1964, p. 09-14).
- (E) “Doravante considerarei uma língua(gem) como um conjunto (finito ou infinito) de sentenças, cada uma finita em comprimento e construída a partir de um conjunto finito de elementos.” (CHOMSKY, N. *Syntactic Structures*. The Hague: Mouton, 1957, p. 13).

QUESTÃO 24

Para Koch & Travaglia, a coerência textual “[...] tem a ver com a boa formação em termos de interlocução comunicativa, que determina não só a possibilidade de estabelecer o sentido do texto, mas também, com frequência, qual sentido se estabelece.” (*Coerência textual*. 12ª ed. São Paulo: Contexto, 2001, p. 32). Ampliando esse conceito, Van Dijk e Kintsch (*Strategies in Discourse Comprehension*. New York: Academic Press, 1983) afirmam a existência de diversos tipos de coerência. A partir desses princípios, ao se analisar o texto de Manoel de Barros (texto II), podemos afirmar que nele, preponderantemente, as relações macroestruturais se dão através da:

- (A) coerência semântica.
- (B) coerência sintática.
- (C) coerência pragmática.
- (D) coerência estilística.
- (E) coerência local.

QUESTÃO 25

Segundo o narrador do texto de Manoel de Barros (texto II), o Pe. Ezequiel foi o seu “primeiro professor de agramática.” Partindo desse pressuposto, de acordo com os seus conhecimentos linguísticos, podemos afirmar que aquele docente talvez estivesse vinculado a uma determinada corrente linguística, podendo ser associado ao ensino da língua de forma:

- (A) prescritiva.
- (B) descritiva.
- (C) produtiva.
- (D) historicista.
- (E) funcionalista.

INGLÊS**Leia o texto a seguir para responder a questão 26.**

Many people learn English because they have moved into a target-language community and they need to be able to operate successfully within that community. A target-language community is a place where English is the national language - e.g. Britain, Canada, New Zealand, etc - or where it is one of the main languages of culture and commerce - e.g. India, Pakistan, Nigeria.

Some students need English for a Specific Purpose (ESP). Such students of ESP (sometimes also called English for Special Purposes) may need to learn legal language, or the language of tourism, banking or nursing, for example. An extremely popular strand of ESP is the teaching of business English, where students learn about how to operate in English in the business world. Many students need English for Academic Purposes (EAP) in order to study at an English-speaking university or college, or because they need to access English-language academic texts.

Many people learn English because they think it will be useful in some way for international communication and travel. Such students of general English often do not have a particular reason for going to English classes, but simply wish to learn to speak (and read and write) the language effectively for wherever and whenever this might be useful for them.

(Harmer, Jeremy. How to teach English. (2010, p. 11))

QUESTÃO 26

A frase que melhor resume o fragmento acima é:

- (A) In the globalized world, learning the English language has become compulsory for those who seek a place in the labor market.
- (B) The teaching of English language should only take into account teachers' learning needs.
- (C) Business English, also known as EAP, should consider the learning needs of students.
- (D) The purposes students have for learning will have an effect on what they want and need to learn and will influence what they are taught.
- (E) People learn English for many reasons, so teaching must be guided by EAP needs.

QUESTÃO 27

Em 2015, o British Council publicou um estudo intitulado “O Ensino de Inglês na Educação Pública Brasileira”, que visava a entender as principais características do ensino da língua inglesa na Educação Básica da rede pública brasileira considerando desde as políticas públicas para o ensino do idioma até as práticas cotidianas em sala de aula. De acordo com este estudo, qual dos problemas abaixo não figura como principal para o ensino da língua inglesa na educação pública básica brasileira?

- (A) A grande importância dada ao livro didático de inglês.
- (B) As escolas públicas se constituem como ambiente de vulnerabilidade social.
- (C) Turmas excessivamente numerosas e heterogêneas.
- (D) As condições de trabalho dos professores.
- (E) A pouca regulamentação do ensino do inglês no país.

QUESTÃO 28

"[...] is an overall plan for the orderly presentation of language material, no part of which contradicts, and all of which is based upon, the selected approach." (Anthony 1993, p. 63-7 apud Richards and Rogers 1999, p. 15).

Na frase acima, temos a definição proposta por Anthony apud Richard and Rogers para...

- (A) Approach.
- (B) Method.
- (C) Technique.
- (D) Procedure.
- (E) Learning.

QUESTÃO 29

[...] a series of hypotheses that make up a coherent theory of second language acquisition. According to the rules of scientific method, it will always be "just theory" and never be "definitely proven". The hypotheses I will present have, however, been found to be consistent with a significant amount of data, experimental and otherwise, and have not yet been confronted with serious counterexamples, in my view. They make up, collectively, my "position". This does not mean that I necessarily "believe" them. What it does mean is that these hypotheses are consistent enough with existing data to be worthy of consideration, and that they appear to capture the data better than other existing generalizations.

KRASHEN, Stephen. Principles and practice in second language acquisition. (1982, p. 02)

O linguista estadunidense Stephen Krashen é conhecido mundialmente por sua teoria de Second language acquisition. Em seu trabalho, ele elaborou uma teoria geral sustentada por cinco hipóteses que visam analisar e explicar como um falante adquire uma segunda língua. Dentre as alternativas abaixo, qual não é uma hipótese proposta por Krashen?

- (A) The Associative-Cognitive hypothesis.
- (B) The acquisition-learning distinction.
- (C) The natural order hypothesis.
- (D) The Monitor hypothesis.
- (E) The Affective Filter hypothesis.

Texto para as questões 30 e 31.

Growth Cocktail Helps Restore Spinal Connections in the Most Severe Injuries

Repairing damaged nerves in a rodent study marks a crucial first step toward bringing back lost movement

By Emily Willingham on August 30, 2018

In 1995 the late actor Christopher Reeve, who most famously played Superman, became paralyzed from the neck down after a horseback-riding accident. The impact from the fall left him with a complete spinal cord injury at the neck, preventing his brain from communicating with anything below it. Cases like Reeve's are generally considered intractable injuries, absent any way to bridge the gap to restore disrupted communication lines.

When Reeve died in 2004 a means of reconnection had yet to be built. Now, 14 years later, researchers have coaxed nerve cells to span the divide of a complete spinal cord injury. Their findings, described August 29 in Nature, are specific to only one kind of nerve cell and much work remains before a means of reconnection reaches patients, but the results make an impression. [...]

Their first effort failed. They tried dampening the activity of a gene called PTEN because the gambit had worked well with a few other types of nonspinal neurons. To their surprise, that strategy did not succeed with the propriospinal cells. They then turned to a set of chemicals that promote nerve cell growth and trigger production of a well-known structural protein called laminin, widely used in tissue engineering as a scaffold. Some of these growth promoters are active in embryonic development, and adults usually do not make them. Previous efforts to coax axons across an injury gap using so-called growth factors alone had come up empty—failures blamed on other inhibitory chemicals getting in the way.

(Disponível em: <https://www.scientificamerican.com/article/growth-cocktail-helps-restore-spinal-connections-in-the-most-severe-injuries/>, acessado em 02/09/18).

QUESTÃO 30

Com a leitura do texto, é correto afirmar que:

- (A) A cura das lesões intratáveis só foi possível devido ao uso de uma proteína proveniente da engenharia de tecidos chamada de laminina, que promove o crescimento destes tecidos.
- (B) As células propospinais, juntamente com outros tipos de neurônios, promovem um amortecimento da atividade do gene PTEN, permitindo a reconexão de células lesionadas.
- (C) Para curar as lesões intratáveis, os cientistas tentaram estimular a atividade de um gene chamado PTEN, porque o gambit funcionou bem com alguns outros tipos de neurônios não espinhais.
- (D) As descobertas sobre o tratamento de lesões intratáveis, descritas na edição de agosto da Nature, são para todo tipo de célula nervosa regenerativa e permitiria que pacientes, como o ator Christopher Reeve, fossem curados.
- (E) Para curar lesões consideradas intratáveis, os cientistas usaram um conjunto de substâncias químicas ativas no desenvolvimento embrionário que promovem o crescimento das células nervosas lesionadas.

QUESTÃO 31

O pronome “it”, na terceira linha do primeiro parágrafo do texto, refere-se a:

- (A) medula espinhal
- (B) cérebro
- (C) pescoço
- (D) cavalo
- (E) Superman

Texto para as questões 32 e 33.

Expanding the field of discourse analysis

Paradoxically, now that the field of discourse studies has high visibility, the universe from which discourse studies emerged is vanishing. New communication devices subvert the very distinction between orality and writing, and so we have to rethink many categories: textuality, speaker, addressee, utterance, memory, storage, circulation, etc. We can no longer consider technology as just an element of the “context”: it now needs to be considered as a true actor in the communication process. Such a transformation relates to the data – since the Internet offers new kinds of semiotic productions – but also to the very conditions of research, which depend increasingly on sophisticated programs and data bases. The problem is that most discourse analysts seem to live in a world where traditional face-to-face talk is still the norm of communication. If we consider the handbooks and the articles published in the field, a peripheral role is given to corpora produced by new technologies, except if they can be tackled by using the toolkit of

Conversation Analysis. This is particularly the case with chats, forums, emails, phone text-messages and so on. As the focus of discourse analysis is not on the most important aspects of the Web, its study belongs mainly to specialists from other fields. The Discourse Reader (Jaworski and Coupland, 1999) does not mention the Internet. But, surprisingly, this is also the case 13 years later in The Routledge Handbook of Discourse Analysis: the introduction does not mention the existence of new communication technologies and none of the 46 chapters deals with this topic.

<https://www.nature.com/articles/palcomms201758>, acessado em 25/08/18.

QUESTÃO 32

What can be inferred by reading the text?

- (A) Discourse analysis must take into account and reflect on the set of "qualitative methods" for few areas of the social sciences, recognizing the homogeneity of discourse.
- (B) Discourse analysis privilege specific kind of data, but most discourse analysts focus on a restricted area within the manifold manifestations of discourse.
- (C) The current mainstream of discourse analysis gives an illusory centre to discourse and casts to the fringes the data which do not fit its usual toolkit.
- (D) Discourse analysis has a relevant standard for a wide range of data, where discursive practices correspond to various communication models that must be analyzed with specific concepts and toolkits.
- (E) Discourse analysis is integrated with the important aspects of the Web and has a specific toolkit to analyze the peculiarities of chats, forums, emails, telephone text messages and so on.

QUESTÃO 33

The word "utterance", line 3, in the passage is closest in meaning to:

- (A) remark
- (B) idiom
- (C) language
- (D) discussion
- (E) breathing

QUESTÃO 34

The concept of reading has been changing with technology advance. Based on the extract below, choose the best alternative that summarizes the text.

The concept of "reading", therefore, becomes primarily the exercise of a path option by the page and the subsequent selective acquisition of partial information present in several places on the same page. This way, there is no need to read everything on the page, or read the page in one direction (top to bottom or left to right). Often, on a multimodal page (I mean, containing several means of communication: visual, written, sonic), the reader can choose between just listening to a sound text or watching a video clip inserted on the page, making the complex and multifaceted experience of reading". (OCNs, 2006 : pág. 107)

- (A) When a student is reading an internet page, he should be motivated to read all the information that there is on the page.
- (B) When a student is reading an internet page, he chooses which information he wants to read. By this way, she/he should just watch a video posted on the page, or choose something else. So reading comes to be something selective, partial, depending on the reader's interest and aim.
- (C) Reading is a simple exercise.
- (D) Internet has helped people to read all information on the website.
- (E) Reading is a dynamic and selective process that involves only mental knowledge and the reader usually has to read all the details that are on the page.

QUESTÃO 35

According to OCENs (2006, pág.,114), literacies and multiliteracies have developed in Brazil after debating on how these two approaches could contribute to broaden students' world view, to work the sense of citizenship, to develop critical capacity, and to build knowledge in a contemporary epistemological conception.

Thus, analyze the sentences below and choose the true sentence (s) that point (s) this debate.

I - Many researches have emerged concerned about what the students have read, how they have read, and trying to evaluate if they have read better or worse influenced by new technologies of information and communication.

II - The result of some researches has pointed that students have some insufficiency on texts comprehension.

III - Some reflexions suggest that the students could have obtained worse results if the teachers had not worked well on reading in Brazilian elementary and high schools for decades.

IV - Researches highlight the distance between what is idealized (by the theories) and what is realized (by the practices) in Brazilian education.

V - The evaluative parameters used by an international organization that did not consider the cultural and social diversity and the complexity of these diversities the program aims to achieve.

Choose the correct affirmative.

- (A) Only I, II and III are true.
- (B) Only I, III, IV and V are true.
- (C) Only I, IV and V are true.
- (D) Only I and V are true.
- (E) All of them are true.

QUESTÃO 36

The OCENs (BRAZIL, 2006, p.8) were a document proposed to retake the discussion of Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio to deepen understanding about points that deserved to be clarified and to identify and to develop indicatives that could offer didactic-pedagogical alternatives for the organization of pedagogical work, in order to meet needs and expectations of schools and of teachers in structuring the curriculum for high school. For achieving this goal some themes were added to OCENs. Choose the alternative that brings them:

- (A) Grammar, literacies, citizenship, social inclusion, multiliteracies and multimodality.
- (B) Literacies, multiliteracies, hypertext, multimodality, citizenship and social inclusion.
- (C) Reading, hypertext, citizenship, social inclusion, multiliteracies and literacies.
- (D) Oral communication, grammar, literacies, hypertext, social inclusion and citizenship.
- (E) Listening, grammar, oral communication, hypertext, literacies and multiliteracies.

QUESTÃO 37

Read the extracts 1 and 2 and based on them choose the correct affirmative:

Extract 1

The history of technology in language teaching could not be linear in a country like ours where social differences prevent technologies such as paper, the book, and even the electricity is within everyone's reach. Many obsolete technologies, such as the slide projector, for example, have never reached in certain schools. The computer has already been integrated into the language teaching of some institutions and many teachers have already adopted a didactic material accompanied by CD-Roms. It has already been possible to observe a gradual change of many who rejected in principle the innovations brought by the computer and the Internet. Although this technology continues to be seen by some as a miracle cure and by others as

something to be feared. It is quite possible that the computer does not reach everyone, but it is necessary to remind that neither the book nor the computer will be miracles in the learning process. The success of acquiring a foreign language depends on the learner's insertion in activities of social practice of language (...).

(PAIVA, V. L. M., O USO DA TECNOLOGIA NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: breve retrospectiva histórica 2017, pag. 14 - Disponível em: <http://www.veramenezes.com/techist.pdf>)

Extract 2

(...) I no longer need to make the case for computers to be provided in education, because computers are there in abundance in all their modern forms. We may see traditional computers in labs, teachers and students walking around with laptops or tablet PCs, and many people will have a mobile phone in their pocket that is capable of doing rather more than the mainframe computers that started computer-assisted language learning in the 1960s. I do recognise that there are many kinds of digital divide, and that this is not true everywhere.

What can put teachers off using technology

What is still sometimes an issue is the reliability of these technologies for classroom use. This can discourage teachers from making use of technology as often as they would want to. It's compounded by the fact that, if these teachers are working in schools, they are faced with classes of learners who may, on the surface at least, appear to be more digitally competent than their teachers are. Learners can therefore challenge their teachers, in ways that put the latter off using the technologies that could potentially make such a difference to what happens in the classroom.

(...)

(Motteram, G., The benefits of new technology in language learning. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org/voices-magazine/the-benefits-new-technology-language-learning>. 18 September 2013.)

According to the extracts we can say:

- (A) Both authors defend the same idea about new technologies in the classroom; it is accessible to everyone and can contribute a lot for learning a foreign language when it is used in the classroom.
- (B) Only Paiva says that new technologies in the classroom may help students to improve their level of English.
- (C) Paiva points in her paper that the use of technology in Brazil is not easy because it is not available to everybody, and it is necessary to provide learners social contexts for using the language. Motteram claims that some teachers do not use technology in the classroom because they should face with some students who are more competent than the teachers themselves.
- (D) Motteram points that teachers have a diversity of new technology appliances available at school and at students' houses, and this can help students acquire a foreign language better.
- (E) Paiva and Montteram show the importance of using new technologies in the classroom and how these new technologies can help teachers and students during the teaching and learning process.

Read the text for answering questions 38, 39 and 40.

This study explores the implementation of the multimodality theory for high school students of English as a Foreign Language in a Brazilian context. This implementation was based on a study conducted by Almeida (2011), in which she proposed a multimodality framework for teaching multimodal texts. By using the framework, Almeida tried to establish a bridge between a theory designed to analyze visual structures (e.g., Kress & van Leeuwen, 2006) and its adaptation to the educational context (e.g., Browett, 2007; Jewitt, 2008; Oliveira, 2006; Riesland, 2005).

(...)

In Brazil, the importance of implementing activities in the classroom that focus on literacy, multiliteracy, multimodality and hypertext is highlighted by the Ministerio da Educação Secretaria de Educação Básica's

(Ministry of Education District of Basic Education) Curricular Orientations for Secondary School-OCEMs (2006), an official curriculum document. This document guides the curriculum of all schools in Brazil and it includes suggestions about the teaching of multimodality. To achieve this goal, the grammar of visual design (Kress & van Leeuwen, 2006) is seen as an important starting point for the professional learning of teachers in visual literacy because it can help them understand how to read images and associate both kinds of text, visual and written.

(...)

Thus, we applied this approach in two classrooms where we could observe whether knowledge of multimodality theory affected the students' reading of the texts. To this end, we prepared two activities focusing on the same multimodal text; the first activity was given to students before teaching them multimodality theory and the second one after instruction.

The picture used for Exercise 1 and 2 was the same. It was the picture of a man whose face looked like the face of a fish. The man was looking up and was wearing a blue shirt. At the bottom of the picture, centered in relation to the picture, and in capital letters was the following text: "STOP CLIMATE CHANGE BEFORE IT CHANGES YOU." Below the text and centered in relation to the text, there was a panda picture with the WWF acronym below it followed by the text "for a living planet" in lowercase.

(...)

The students participated in the activities and had to point to us what aspects they had noticed in the text for the linguistic dimension (the colors, the size of the pictures, the way pictures were disposed in the text, their background, framing, degree of salience and eye contact, distance). For the socio-cultural dimension, they had to be able to answer wh- questions (who, why, where, when, which attitudes and values) and observe the emotions, situations, relations, symbols, power relations, characters and cultures involved in the picture. Finally, for the situational dimension, they had to analyze who created the picture, who it was targeted at, where it appeared, how much background knowledge was required to understand the picture, and its explicit and implicit ideological values.

(...)

Overall, we noticed that instruction on the theory helped students to understand better the context around them, mainly the socio-cultural context, and it helped students to improve their reading because the answers given before instruction on multimodality were very simple and did not point to a critical reading; they only focused on what was on the surface of the text like "the text tells about environment," "if man does not stop destroying the environment, he will die" or "the man will become a fish if he keeps on destroying the environment".

The answers given after those classes were more critical, the students used some concepts from the theory and were able to point to some aspects of the three dimensions, like who was in the picture, what the writer's intention was; they also talked about the colors and the background of the picture pointing to the dark color, why the writer had used that image and not another one, they associated the man's face to the words accompanying the visual.

(...)

The situational dimension seemed to be easier for students to understand and write about, mainly when it guided them to reflect about some aspect of production, circulation and consumption of the images. The socio-cultural context of images emphasized questions related to worldview, emotion, attitudes, values and power relationships and was easy for learners to understand. In contrast, students did not explore the linguistic aspect of the pictures; they did not mention colors, size, focus, background, or sharpness, perhaps because in everyday classes the students are not encouraged to talk about them.

(SOUZA, V.G. & ALMEIDA, D..Towards a Multimodal Critical Approach to the Teaching of EFL in Brazil. Published in Kamhi-Stein, L., Diaz-Maggioli, G., & de Oliveira, L. C. (Eds.) (2017). English language teaching in South America: Policy, preparation, and practices. Multilingual Matters).

QUESTÃO 38

According to the text, choose the correct affirmative.

The study had as an aim to know the students' performance in:

- (A) reading and speaking before and after they have received information about multimodality theory based on a framework developed by Almeida (2011) applied in a high school context in Cuiabá.
- (B) reading, listening and speaking before and after they have received information about multimodality theory based on a framework developed by Almeida (2011) applied in a high school context in Cuiabá.
- (C) reading before and after they have received information about multimodality theory based on a framework developed by Almeida (2011) applied in a high school context in Cuiabá.
- (D) reading, listening, writing and speaking before and after they have received information about multimodality theory based on a framework developed by Almeida (2011) applied in a high school context in Cuiabá.
- (E) writing before and after they receive information about multimodality theory based on a framework developed by Almeida (2011) applied in a high school context in Cuiabá.

QUESTÃO 39

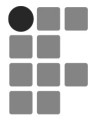
According to the authors, it is important to develop this type of activity in the classroom because in Brazil

- (A) there is an official document that suggests teachers to implement activities that focus on multimodality, so to achieve this goal it is necessary that teachers know the grammar of visual design because it can help them understand how to read images and associate both kinds of text, visual and written.
- (B) teachers can learn a lot about multimodality, literacy and multiliteracy.
- (C) teachers must follow what is proposed by OCENs.
- (D) teachers will be praised because they are helping students to develop a good level of English.
- (E) there is an official document that obligates teachers follow what they have to teach in the classroom.

QUESTÃO 40

According to this research, multimodality theory can help students

- (A) analyze all aspects of text production being more critical and understand better the context around them, mainly the socio-cultural context of images that emphasizes questions related to worldview, emotion, attitudes, values and power relationships.
- (B) not to explore the linguistic aspect of the pictures; they did not mention colors, size, focus, background, or sharpness, perhaps because in everyday classes the students are not encouraged to talk about them.
- (C) use some concepts from the theory and point to all aspects of the three dimensions, like who was in the picture, what the writer's intention was and develop speaking skill as well.
- (D) talk about the colors and the background of the picture pointing to the dark color, why the writer had used that image and not another one, always arguing about what is on the surface of a text.
- (E) make a reflexion about their lives associating the man's face to the world problems and not with theirs.



CONCURSO PÚBLICO
DOCENTE - Área: Português/Inglês
Edital 78/2018

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO CANDIDATO

Nome do candidato _____

Questão	Alternativa
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Questão	Alternativa
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	